



GOVERNO DO DISTRITO FEDERAL  
SECRETARIA DE ESTADO DE EDUCAÇÃO  
COORDENAÇÃO REGIONAL DE ENSINO DE SOBRADINHO  
ESCOLA CLASSE CÓRREGO DO OURO



## PROPOSTA PEDAGÓGICA

### E.C. CÓRREGO DO OURO - 2019

*“A educação, direito de todos e dever do Estado e da família, será promovida e incentivada com a colaboração da sociedade, visando ao pleno desenvolvimento da pessoa, seu preparo para o exercício da cidadania e sua qualificação para o trabalho.”*

*(Constituição Federal de 1988, Art. 205)*

Brasília  
2019



GOVERNO DO DISTRITO FEDERAL  
SECRETARIA DE ESTADO DE EDUCAÇÃO  
COORDENAÇÃO REGIONAL DE ENSINO DE SOBRADINHO  
ESCOLA CLASSE CÓRREGO DO OURO

## SUMÁRIO

DADOS DA INSTITUIÇÃO.....	4
RECURSOS FÍSICOS .....	5
RECURSOS HUMANOS.....	6
HISTÓRICO .....	6
DIAGNÓSTICO DA REALIDADE .....	9
FUNÇÃO SOCIAL.....	11
PRINCÍPIOS .....	12
Princípio de igualdade e respeito: HISTORIA E CULTURA AFRO-BRASILEIRA.....	13
MISSÃO, OBJETIVOS DA EDUCAÇÃO, DO ENSINO E DAS APRENDIZAGENS..	15
FUNDAMENTOS TEÓRICOS METODÓLOGICOS .....	15
PLANO DE AÇÃO/ORGANIZAÇÃO DA COORDENAÇÃO PEDAGÓGICA .....	18
ESTRATÉGIAS DE AVALIAÇÃO .....	22
ORGANIZAÇÃO CURRICULAR .....	25
EDUCAÇÃO INFANTIL.....	28
ENSINO FUNDAMENTAL.....	29
ACOMPANHAMENTO E AVALIAÇÃO DA PROPOSTA PEDAGÓGICA.....	36
PROJETOS ESPECÍFICOS.....	37
REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS .....	42



**GOVERNO DO DISTRITO FEDERAL  
SECRETARIA DE ESTADO DE EDUCAÇÃO  
COORDENAÇÃO REGIONAL DE ENSINO DE SOBRADINHO  
ESCOLA CLASSE CÓRREGO DO OURO**

## **APRESENTAÇÃO**

A PROPOSTA PEDAGÓGICA de uma escola é instrumento permanente de reflexão sobre a prática escolar, através de múltiplos olhares de educadores, servidores, colaboradores, alunos e responsáveis, que leva a escola a um aperfeiçoamento contínuo de sua proposta e de sua ação pedagógica. Constitui instrumento que expressa as diretrizes do processo de ensino aprendizagem, tendo como referencial a sua realidade, a de seus alunos e as expectativas e possibilidades concretas, centralizando a escola como vínculo de educação e sua integração na comunidade em que vive, onde a realização do ser humano está baseada em princípios e valores.

A construção do projeto pedagógico deu-se pelas coordenações pedagógicas e embasadas em documentos norteadores da Secretaria de Estado e Educação do DF e da Unidade de Educação Básica da Coordenação Regional de Ensino de Sobradinho – UNIEB, bem como as diretrizes da BNCC.

O levantamento diagnóstico e interpretação das condições socioculturais do local e do desempenho das avaliações das aprendizagens são fontes fundamentais para a construção deste projeto, objetivando traçar estratégias de ação e metas educacionais.

Portanto, nele se baseiam os planos de ação, planejamentos escolares, as metodologias, os instrumentos de avaliação, os procedimentos, as atitudes e valores inseridos na formação ética do indivíduo, além de provocar a produção de projetos pedagógicos de cunho ambiental, social e cultural.

É importante salientar que este projeto não tem a preocupação de apresentar soluções definitivas, mas expressa o desejo e o compromisso de que a partir de um processo de trocas e buscas comuns, a escola participará do desenvolvimento e da construção do futuro da comunidade na qual está inserida.

A Escola Classe Córrego do Ouro acredita que cada um dos integrantes da comunidade escolar é membro importante no processo de construção da Proposta



**GOVERNO DO DISTRITO FEDERAL  
SECRETARIA DE ESTADO DE EDUCAÇÃO  
COORDENAÇÃO REGIONAL DE ENSINO DE SOBRADINHO  
ESCOLA CLASSE CÓRREGO DO OURO**

Pedagógica. Os diversos saberes contribuem para a melhoria das habilidades cognitivas, físicas e socioculturais em prol do desenvolvimento da aprendizagem dos educandos. Aquisição de conhecimentos, internalização de valores, formação de atitudes e comportamentos coerentes com os valores, constituem um complexo de ideais a serem alcançados por cada um em particular e por todos como conjunto sistêmico de agentes educativos.

### **DADOS DA INSTITUIÇÃO**

<b>MANTENEDORA</b>	
Nome	Secretaria de Estado da Educação do DF
Cadastro Nacional da Pessoa Jurídica – CNPJ	00.065.201/0001-77
Endereço	SGAN 607; Anexo do Palácio do Buriti, 9º Andar
Secretário (a) de Educação	Rafael de Carvalho P. Parente
Secretário (a) Adjunto	Quintino dos Reios B. Filho
Subsecretário (a) de Educação Básica	Helder Ricardo Vieira
Coordenador (a) da Regional de Ensino	Marco Aurelio Vieira de Souza

<b>UNIDADE DE ENSINO</b>	
Nome	Escola Classe Córrego do Ouro
Endereço	Fazenda Córrego do Ouro, DF 205, Oeste, Km 20, Setor Habitacional Fercal – DF, CEP: 73.151-010
Telefone (orelhão)	(61) 3500-2375
E-mails	<a href="mailto:eccorregodoouro@gmail.com">eccorregodoouro@gmail.com</a> <a href="mailto:eccorregodoouro.sobradinho@edu.se.df.gov.br">eccorregodoouro.sobradinho@edu.se.df.gov.br</a>
INEP	53005724
Localização	Zona Rural / Comunidade Córrego do Ouro/Fercal



**GOVERNO DO DISTRITO FEDERAL  
SECRETARIA DE ESTADO DE EDUCAÇÃO  
COORDENAÇÃO REGIONAL DE ENSINO DE SOBRADINHO  
ESCOLA CLASSE CÓRREGO DO OURO**

Regional de Ensino	Sobradinho-DF
Data de Fundação	04 de maio de 1970
Autorização	Conselho Estadual de Educação
Turnos de Funcionamento	Matutino/Ensino Regular e Vespertino/Escola Integral
Nível de Ensino	Educação Básica
Modalidades de Ensino	Educação Infantil, Ensino Fundamental Anos Iniciais e Escola Integral
Diretor (a)	Ramatis Azevedo de Oliveira - Matrícula: 214.597-9
Vice-diretor (a)	Marcéa Vaz de Mello - Matrícula: 32.644-5
Secretario (a) Escolar	Ana Maria de Souza Santos. Matrícula: 210.280-3

A escola possui a seguinte estrutura:

### RECURSOS FÍSICOS

- 01 sala de informática conjugada com o espaço da Direção;
- 01 Secretaria com depósito;
- 01 sala dos professores com depósito de material de expediente;
- 01 cozinha com despensa e com área de serviço;
- 01 banheiro para professores e servidores;
- 01 banheiro para auxiliares;
- 02 banheiros para os alunos (masculino e feminino);
- 03 salas de aula;
- 01 pátio; e
- 01 parque.



**GOVERNO DO DISTRITO FEDERAL  
SECRETARIA DE ESTADO DE EDUCAÇÃO  
COORDENAÇÃO REGIONAL DE ENSINO DE SOBRADINHO  
ESCOLA CLASSE CÓRREGO DO OURO**

## RECURSOS HUMANOS

<b>Função</b>	<b>Quantitativo</b>
Diretor (a) / Vice-Diretor (a)	02
Chefe de Secretaria (a)	01
Auxiliares de Educação Copa/Cozinha	01
Auxiliares de Limpeza	02
Professor (a) 1.º e 2.º períodos	01
Professor (a) 1.º, 2.º e 3.º anos	01
Professor (a) 4.º e 5.º anos	01
Coordenador (a) da Escola Integral	01
Vigilantes	02
Educador (a) Social Voluntário - ESV	00
<b>Total de colaboradores</b>	<b>12</b>

## HISTÓRICO

Originalmente a escola foi construída de adobe pelos próprios moradores em 1969 em parceria com a extinta Fundação Educacional do Distrito Federal. Terreno cedido por uma moradora e com estrutura inadequada, a Unidade de Ensino – UE atendia alunos de primeira a sexta série do antigo Primeiro Grau (hoje, Ensino



**GOVERNO DO DISTRITO FEDERAL  
SECRETARIA DE ESTADO DE EDUCAÇÃO  
COORDENAÇÃO REGIONAL DE ENSINO DE SOBRADINHO  
ESCOLA CLASSE CÓRREGO DO OURO**

Fundamental). Os professores se deslocavam a partir da Comunidade Ribeirão e passavam a semana na escola em razão da dificuldade de transporte na época.

Em 1970 a mesma moradora doou outro terreno e foi construída a escola de alvenaria pela Fundação Educacional. Fundada em 04 de maio de 1970, iniciou suas atividades com cerca de 60 alunos, funcionando em dois turnos, com turmas multisseriadas, até a quarta série do extinto Primeiro Grau e tendo como responsável escolar a professora Sr<sup>a</sup>. Enuvem de Maria Vieira Ribeiro.

A partir de 1994, com a redução de alunos, a escola passou a funcionar apenas no turno matutino. Nesse ano, houve a construção definitiva ou reforma da UE (a que temos até hoje) com instalações mais adequadas, considerando a realidade da época.

Em 1999, a vila na qual a escola está localizada possuía quarenta e dua (42) residências, com população estimada em duzentos e dez (210) habitantes, o que já representava um pequeno núcleo habitacional para os padrões de ocupação da área rural. Em 2002, dados da Assessoria de Saneamento Básico estimou a população em duzentos e cinquenta (250) habitantes. Hoje, a comunidade possui, aproximadamente, duzentos e oitenta (280) moradores.

As construções (residenciais, comerciais e igrejas) são na maioria de alvenaria e cobertas com telhados de barro. Algumas são cobertas com amianto, existindo, ainda, exemplares construídos de pau-a-pique, tecnologia tradicional da arquitetura colonial.

Atualmente, 2019, as atividades pedagógicas com alunos são desenvolvidas apenas no turno matutino (Ensino Regular).

Toda a população economicamente ativa é absorvida pelo setor agrícola local, onde a pecuária de leite e de corte convive com a produção dos hortigranjeiros, comercializados nas feiras livres de Sobradinho, em especial na Feira da Lua.





**GOVERNO DO DISTRITO FEDERAL  
SECRETARIA DE ESTADO DE EDUCAÇÃO  
COORDENAÇÃO REGIONAL DE ENSINO DE SOBRADINHO  
ESCOLA CLASSE CÓRREGO DO OURO**

Ao lado da escola existe o Posto de Saúde, que desenvolve programas de assistência básica às famílias. Pacientes com patologias mais graves são encaminhados para o Hospital Regional de Sobradinho.

Os habitantes e a Comunidade escolar são servidas, a título de transporte, por uma linha de ônibus, que trazem e buscam os passageiros três (03) vezes ao dia, nos horários de 7h, 13h e 18h.

Os habitantes estão organizados na Associação de Moradores.

As atividades de lazer se resumem aos banhos de cachoeira, nos córregos e ribeirões vizinhos. Os festejos tradicionais são mantidos pelos moradores mais antigos, com destaque especial para a “Festa do Divino Espírito Santo”. Há também a festa do Moqué, Santos de Devoção, Catira, danças countries, dentre outras.

Em 2012, a equipe gestora fez adesão ao programa da Educação Integral com a finalidade de proporcionar outros espaços de aprendizagem que viessem de encontro com a melhoria do desempenho comportamental e cognitivo dos alunos. Desde então, a Educação Integral ampliou a interação interpessoal entre alunos, alunos/professores e funcionários/comunidade. Também é visível o desempenho satisfatório da aprendizagem, por meio do reforço escolar. Em 2015, mãe de aluno fez parte deste programa como Educadora Social Voluntária - ESV, bem como outro ESV colaborou para o funcionamento de oficinas de perna de pau, artes, fotografias e outros. Em 2017 a ESV incentivou a manutenção da cultura local, ministrando aulas de Catira. Atualmente, contudo, pelo reduzido número de alunos, a escola não pode mais trabalhar em regime integral.

Em 2014, a escola passou a contar com o trabalho de psicóloga para dar suporte psicopedagógico aos alunos com dificuldades de aprendizagens, como também, auxílio psíquico aos alunos com distúrbios de comportamento. Em 2015 a UE recebeu um pedagogo para auxiliar o planejamento pedagógico. Vale ressaltar que esses profissionais são itinerantes, atendendo outras instituições escolares da rede pública da região. Em, 2017 a comunidade escolar não teve o auxílio do





**GOVERNO DO DISTRITO FEDERAL  
SECRETARIA DE ESTADO DE EDUCAÇÃO  
COORDENAÇÃO REGIONAL DE ENSINO DE SOBRADINHO  
ESCOLA CLASSE CÓRREGO DO OURO**

pedagogo itinerante, sendo contemplada, em 2018, novamente, com esse valioso profissional da educação.

A escola Córrego do Ouro traz no seu contexto uma concepção de escola do campo. Essa concepção dar-se-á pelas experiências de formação humana desenvolvidas no contexto de luta dos movimentos sociais organizados por camponeses pela garantia de terra, educação e trabalho. A concepção de escola do campo, está enraizada no processo histórico da luta da classe trabalhadora pela conquista e permanência na terra desde o início da colonização da região da Chapada da Contagem no período colonial. O acesso ao conhecimento e a garantia do direito à escolarização para os sujeitos dessa comunidade também fazem parte dessa luta.

## **DIAGNÓSTICO DA REALIDADE**

Durante décadas a escola trabalhou com turmas multisseriadas. De 2009 a 2011, não houve turmas multisseriadas. A partir de 2012, a escola, novamente, passou a trabalhar com classes multisseriadas. Atualmente a UE possui trinta e dois (32) alunos matriculados e frequentes, na faixa etária de quatro (04) a onze (11) anos, assim distribuídos: uma turma de pré-escola – 1 e 2 período, uma turma do primeiro ciclo - 1,2 e 3 anos e uma turma de segundo ciclo:4 e 5 anos.

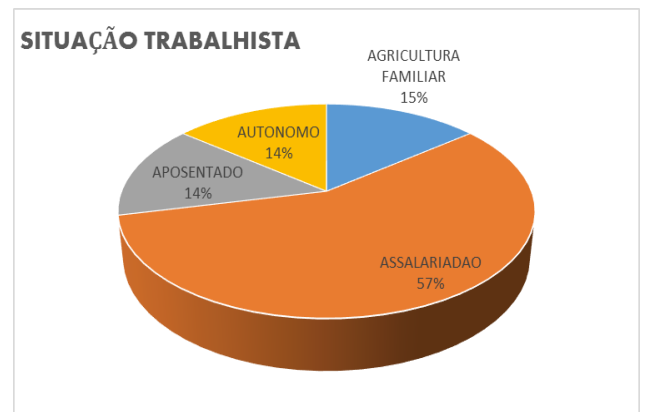
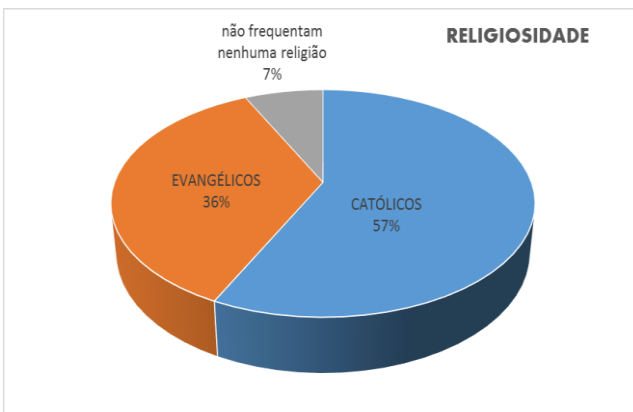
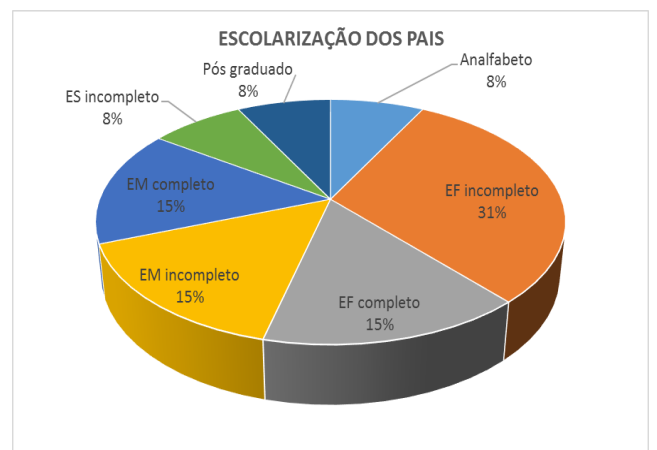
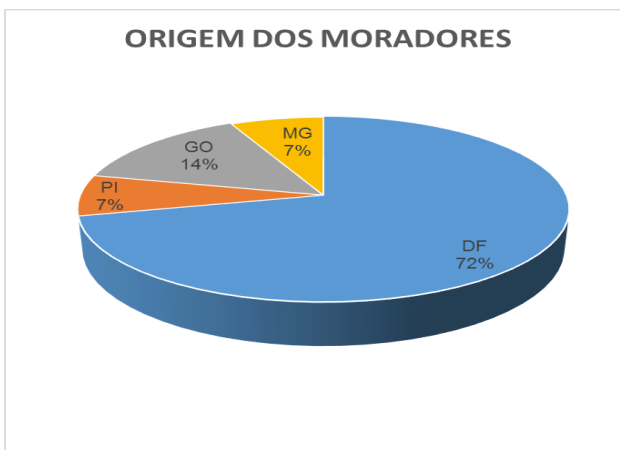
Para que a qualidade se torne emblema escolar, necessária a parceria entre a escola e família e que cada um compreenda e cumpra sua função laboral e social. O Estado deve oferecer estrutura física e de recursos humanos adequados, os profissionais devem trabalhar de forma integrada e harmônica e a família participar ativamente da vida escolar do aluno.

A escola atende predominantemente crianças cujos pais, na sua maioria, não concluíram o ensino fundamental, mas que entendem a importância de seus filhos ingressarem e permanecerem na escola. Os alunos e suas famílias pertencem a uma comunidade simples e humilde, de recursos escassos, onde o acesso à internet e ao telefone está ocorrendo paulatinamente, com problemas sociais diversos.



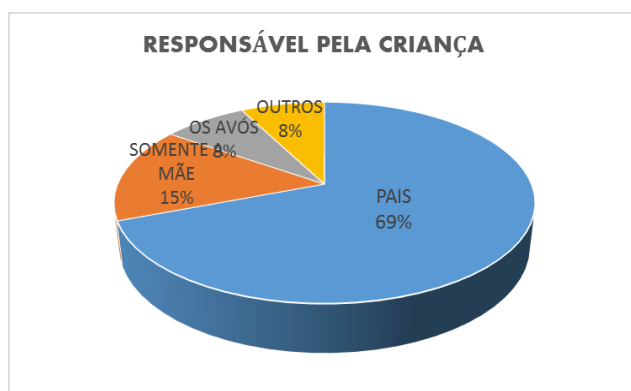
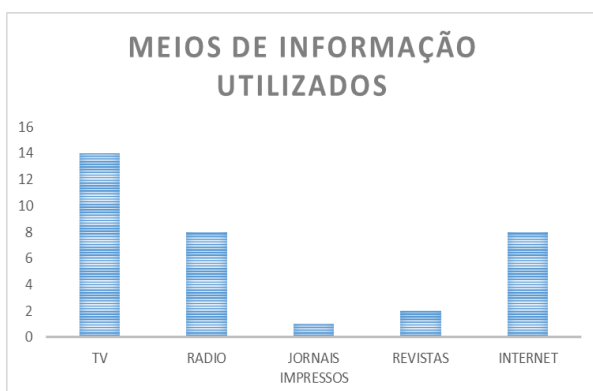
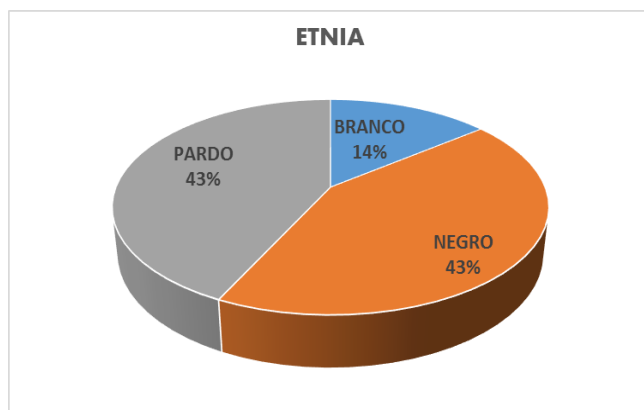
**GOVERNO DO DISTRITO FEDERAL  
SECRETARIA DE ESTADO DE EDUCAÇÃO  
COORDENAÇÃO REGIONAL DE ENSINO DE SOBRADINHO  
ESCOLA CLASSE CÓRREGO DO OURO**

Foi feita pesquisa para o levantamento do perfil das famílias que são atendidas na escola (segmento pais e/ou responsáveis). Constações abaixo.





GOVERNO DO DISTRITO FEDERAL  
SECRETARIA DE ESTADO DE EDUCAÇÃO  
COORDENAÇÃO REGIONAL DE ENSINO DE SOBRADINHO  
ESCOLA CLASSE CÓRREGO DO OURO



## FUNÇÃO SOCIAL

A função social da Escola é promover uma educação transformadora, capaz de proporcionar o crescimento moral, intelectual e social do aluno, preparando-o para o convívio entre seus pares na concepção de escola do campo, procurando valorizar a sua história como um processo de luta (direito ao conhecimento, garantia e permanência na terra).

Tem como objetivo primordial a socialização do aluno em um ambiente que proporcione acesso e ampliação ao conhecimento, inclusive da realidade social e cultural. Objetiva também oferecer espaço adequado, no qual o aluno possa criar,



**GOVERNO DO DISTRITO FEDERAL  
SECRETARIA DE ESTADO DE EDUCAÇÃO  
COORDENAÇÃO REGIONAL DE ENSINO DE SOBRADINHO  
ESCOLA CLASSE CÓRREGO DO OURO**

recriar e desenvolver a cultura e o conhecimento, ao mesmo tempo. A preparação para atuar como cidadão consciente da sua ação no seu grupo familiar e social defendendo seus direitos e conhecendo seus deveres. Objetiva também, como sujeito do campo, colocar o desafio de conhecer e desenvolver habilidades que serão executadas em um projeto integrado com a natureza do lugar onde está inserido, sem esquecer de ensinar ou de apresentar tudo o que um sujeito da cidade conhece.

Nosso trabalho será baseado no respeito à individualidade de cada criança dentro de uma proposta metodológica ampla, lúdica, incentivadora, agradável, alegre e enriquecida de estímulos motores, sensoriais, afetivos e culturais.

A afetividade e a aprendizagem estarão sempre presentes nas ações pedagógicas.

## **PRINCÍPIOS**

Os princípios orientadores estabelecidos consensualmente, durante as discussões coletivas, servirão de base norteadora para a gestão de práticas pedagógicas no espaço escolar com foco na aprendizagem. Os princípios centram-se nos seguintes fins e propósitos: integralidade (desenvolvimento global do aluno), transversalidade (eixos transversais incluindo igualdade e respeito), educação inclusiva (inclusão efetiva das crianças com necessidades especiais), diálogo com a comunidade e territorialidade. Foram definidos em consonância com o Currículo em Movimento do Distrito Federal e com a BNCC.

De acordo com a Base Nacional Curricular Comum:

As Diretrizes Curriculares Nacionais da Educação Infantil (DCNEI, Resolução CNE/CEB nº 5/2009)<sup>27</sup>, em seu Artigo 4º, definem a criança como sujeito histórico e de direitos, que, nas interações, relações e práticas cotidianas que vivencia, constrói sua identidade pessoal e coletiva, brinca, imagina, fantasia, deseja, aprende,



**GOVERNO DO DISTRITO FEDERAL  
SECRETARIA DE ESTADO DE EDUCAÇÃO  
COORDENAÇÃO REGIONAL DE ENSINO DE SOBRADINHO  
ESCOLA CLASSE CÓRREGO DO OURO**

observa, experimenta, narra, questiona e constrói sentidos sobre a natureza e a sociedade, produzindo cultura (BRASIL, 2009).

Ainda de acordo com as DCNEI, em seu Artigo 9º, os **eixos estruturantes das práticas pedagógicas** dessa etapa da Educação Básica são as **interações** e a **brincadeira**, experiências nas quais as crianças podem construir e apropriar-se de conhecimentos por meio de suas ações e interações com seus pares e com os adultos, o que possibilita aprendizagens, desenvolvimento e socialização.

A interação durante o brincar caracteriza o cotidiano da infância, trazendo consigo muitas aprendizagens e potenciais para o desenvolvimento integral das crianças. Ao observar as interações e a brincadeira entre as crianças e delas com os adultos, é possível identificar, por exemplo, a expressão dos afetos, a mediação das frustrações, a resolução de conflitos e a regulação das emoções.

Tendo em vista os eixos estruturantes das práticas pedagógicas e as competências gerais da Educação Básica propostas pela BNCC, seis **direitos de aprendizagem e desenvolvimento** asseguram, na Educação Infantil, as condições para que as crianças aprendam em situações nas quais possam desempenhar um papel ativo em ambientes que as convidem a vivenciar desafios e a sentirem-se provocadas a resolvê-los, nas quais possam construir significados sobre si, os outros e o mundo social e natural.

Portanto, para essa escola, o lúdico, o aprender brincando é um princípio relevante. Isso fica mais explicitado em nossos projetos que são voltados para aprender utilizando jogos e brincadeiras. O Projeto Mercadinho Escolar que visa a teatralidade de situações do cotidiano, para resolução de problemas é um outro exemplo significativo disso.

#### Princípio de igualdade e respeito: HISTORIA E CULTURA AFRO-BRASILEIRA

*“A superação da discriminação racial passa pelo reconhecimento, pela reparação e pela promoção da diversidade étnico-racial. Nesse sentido, a Educação Básica do DF deve oferecer às populações afrodescendentes e*



**GOVERNO DO DISTRITO FEDERAL  
SECRETARIA DE ESTADO DE EDUCAÇÃO  
COORDENAÇÃO REGIONAL DE ENSINO DE SOBRADINHO  
ESCOLA CLASSE CÓRREGO DO OURO**

*indígenas, políticas e ações de reconhecimento, reparação e valorização de sua história, cultura e identidade.*

*Essa educação implica uma reeducação das relações sociais, o que é papel não só da escola, mas também de toda a sociedade. No entanto, a escola tem a função preponderante de zelar pela constituição plena do ser, em sua integralidade, e nenhum ser pode se constituir de forma integral discriminando se sendo discriminado.”*

*(Orientações Pedagógicas – História e cultura Afro Brasileira e Indígena DF/2012)*

Faz-se necessário uma reflexão histórica e contínua das ações afirmativas que promovam a desconstrução do racismo e o combate à discriminação nas práticas educativas. O planejamento deverá atentar ao contexto sócio cultural e às vivências cotidianas dos moradores da região. Para tanto, não é adequado improvisar ou trabalhar somente nas datas comemorativas, é necessário dialogar constantemente com os grupos que compõem a comunidade escolar e fora dela para sentir-se agente de mudanças sistemáticas de postura em relação a aceitação do outro.

#### Princípios de EDUCAÇÃO INCLUSIVA:

“Educação Especial incorpora os mais do que comprovados princípios de uma forte pedagogia da qual todas as crianças possam se beneficiar. Ela assume que as diferenças humanas são normais e que, em consonância com a aprendizagem de ser adaptada às necessidades da criança, ao invés de se adaptar a criança às assunções pré-concebidas a respeito do ritmo e da natureza do processo de aprendizagem. Uma pedagogia centrada na criança é benéfica a todos os estudantes e, conseqüentemente, à sociedade como um todo. “ (Declaração de Salamanca: Sobre Princípios, Políticas e Práticas na Área das Necessidades Educativas Especiais, in: <http://portal.mec.gov.br/seesp/arquivos/pdf/salamanca.pdf> , 1994, pg. 3).



**GOVERNO DO DISTRITO FEDERAL  
SECRETARIA DE ESTADO DE EDUCAÇÃO  
COORDENAÇÃO REGIONAL DE ENSINO DE SOBRADINHO  
ESCOLA CLASSE CÓRREGO DO OURO**

Podemos considerar este parágrafo como um dos princípios para entendermos sobre o processo de ensino-aprendizado inclusivo que, na realidade, é para todos. Informa sobre a educação centrada na pessoa, que nada mais é do que verificar os potenciais que o aluno tem, conforme a sua natureza, sua vontade e os estímulos que obteve até o momento. A pessoa pode ser estimulada a construir junto com o seu grupo este processo.

## **MISSÃO, OBJETIVOS DA EDUCAÇÃO, DO ENSINO E DAS APRENDIZAGENS**

Fortalecer a consciência de uma educação libertadora, no intuito de aperfeiçoar-se, atualizar-se, agir de forma planejada, com responsabilidade, organização e objetividade, bem como superar interesses pessoais em função do bem comum. Atuação de forma autônoma e consciente, assumindo integralmente os resultados e consequências por meio do envolvimento, integração, colaboração e solidariedade entre pessoas e equipes, valorizando a construção coletiva e/ou democrática.

Fortalecer os princípios de educação no campo, valorizando as conquistas da comunidade e cultura local.

## **FUNDAMENTOS TEÓRICOS METODÓLOGICOS**

*Esta Secretaria propõe o currículo como instrumento aberto em que os conhecimentos dialogam entre si, estimulando a pesquisa, a inovação e a utilização de recursos e práticas pedagógicas mais criativas, flexíveis e humanizadas.*

(...)

*Por que optar por teorias de currículo? Porque define a intencionalidade política e formativa, expressam concepções pedagógicas, assumem uma proposta de intervenção refletida e fundamentada, orientada para a organização das práticas da e na escola.*





**GOVERNO DO DISTRITO FEDERAL  
SECRETARIA DE ESTADO DE EDUCAÇÃO  
COORDENAÇÃO REGIONAL DE ENSINO DE SOBRADINHO  
ESCOLA CLASSE CÓRREGO DO OURO**

(...)

*Na perspectiva da Teoria Crítica, são considerados na organização curricular, como: ideologia, reprodução cultural e social, poder, classe social, capitalismo, relações sociais de produção, conscientização, emancipação e libertação, currículo oculto, resistência. A intenção é de que o Currículo se converta em possibilidade de emancipação pelo conhecimento, (...)"*

*(Currículo em Movimento da Educação Básica do DF-2013)*

Os fundamentos estão pautados na Pedagogia Histórico Crítica e Histórico Social, que é a base do currículo em movimento.

É através das relações com os outros homens, por meio da mediação de instrumentos, principalmente por meio da linguagem (instrumento simbólico básico de todos os grupos humanos) e dos objetos (instrumentos concretos), que o indivíduo chega a interiorizar os elementos culturalmente estruturados. Vigotski chama de internalização, essa reconstrução interna de uma operação externa. De acordo com ele, todas as funções no desenvolvimento da criança aparecem 1 duas vezes, ou seja, em dois momentos: no nível social (interpsicológico) e depois no nível individual (intrapicológico): 1º Interpsicológico: é o momento da aprendizagem que ocorre entre pessoas. Este primeiro momento é decisivo no processo de ensino-aprendizagem, pois é o momento da mediação docente; 2º Intrapicológico: é o momento da aprendizagem que ocorre no interior da criança. No processo de ensino-aprendizagem corresponde ao momento da apropriação dos conteúdos pelo aluno. A transformação de um processo interpessoal num processo intrapessoal acontece ao longo do desenvolvimento da criança, como resultado de uma série de eventos ocorridos. **RELAÇÃO ENTRE APRENDIZADO E DESENVOLVIMENTO** Na Teoria Histórico-Cultural, o desenvolvimento da criança é considerado como um processo dialético complexo caracterizado por inúmeras transformações qualitativas, metamorfoses, embricamento de fatores internos e externos, e processos adaptativos que superam os impedimentos que a criança encontra. Segundo Vigotski (2007), não podemos nos limitar à determinação de níveis de desenvolvimento, se o que queremos é descobrir as relações reais entre o processo



**GOVERNO DO DISTRITO FEDERAL  
SECRETARIA DE ESTADO DE EDUCAÇÃO  
COORDENAÇÃO REGIONAL DE ENSINO DE SOBRADINHO  
ESCOLA CLASSE CÓRREGO DO OURO**

de desenvolvimento e a capacidade de aprendizado. Temos que determinar pelo menos dois níveis de desenvolvimento da criança: o primeiro nível pode ser chamado de nível de desenvolvimento real e o segundo, de zona de desenvolvimento proximal. → Nível de desenvolvimento real: é o nível de desenvolvimento da criança onde suas funções mentais já se estabeleceram como resultado de certos ciclos de desenvolvimento já completados; → Zona de desenvolvimento proximal ou potencial: é o nível de desenvolvimento da criança determinado através da capacidade de solução de problemas sob a orientação de um adulto ou em colaboração com os colegas mais capazes. 1 Em outras palavras, podemos dizer que, no nível de desenvolvimento real, a criança consegue fazer as atividades, independentemente da ajuda de outros, porque as funções psíquicas necessárias para fazê-las já amadureceram nela. Já na zona de desenvolvimento proximal, a criança precisa de orientação de um adulto para fazer as atividades ou fazê-las em colaboração com os companheiros mais capazes, porque as funções psíquicas necessárias para tal ainda não amadureceram completamente, estando em processo de maturação. Cabe, ainda, observar que a expressão “nível de desenvolvimento real” pode aparecer como “nível de desenvolvimento atual” e a expressão “zona de desenvolvimento proximal” como “zona de desenvolvimento imediato”, de acordo com as diferentes traduções da obra de Vigotski, para a língua portuguesa. > Entre aprendizagem e desenvolvimento existem relações complexas: O aprendizado das crianças começa muito antes de elas frequentarem a escola. O aprendizado e desenvolvimento estão inter-relacionados desde o primeiro dia de vida da criança. De acordo com Eidt e Tuleski (2007, p.7), “aprendizagem e o desenvolvimento constituem uma unidade dialética, onde a aprendizagem impulsionando o desenvolvimento, por sua vez gera novas aprendizagens mais complexas, infinitamente”. Isso significa que a aprendizagem precede o desenvolvimento, ou seja, a aprendizagem é a força impulsionadora do desenvolvimento das funções psicológicas superiores no indivíduo. Segundo Vigotski (2007), “o bom aprendizado é somente aquele que se adianta ao



**GOVERNO DO DISTRITO FEDERAL  
SECRETARIA DE ESTADO DE EDUCAÇÃO  
COORDENAÇÃO REGIONAL DE ENSINO DE SOBRADINHO  
ESCOLA CLASSE CÓRREGO DO OURO**

desenvolvimento”. Assim, o aprendizado adequadamente organizado resulta em desenvolvimento: Aprendizado não é desenvolvimento; entretanto, o aprendizado adequadamente organizado resulta em desenvolvimento mental e põe em movimento vários processos de desenvolvimento que, de outra forma, seriam impossíveis acontecer. Assim, o aprendizado é um aspecto necessário e universal do processo de desenvolvimento das funções psicológicas culturalmente organizadas e especificamente humanas. (VIGOTSKI, 2007, p.103). Desta forma, na perspectiva da Teoria Histórico-Cultural, a aprendizagem por 1 meio da mediação dos instrumentos culturais, sejam eles simbólicos ou concretos, com a ajuda de um adulto ou de colegas mais experientes, tem um papel de destaque no processo de desenvolvimento da criança.

No processo de ensino e aprendizagem, a mediação do professor é de suma importância para o desenvolvimento dos indivíduos que passam pela escola, de acordo com esta perspectiva. O nível de desenvolvimento imediato explica-se pelas operações que a criança só consegue resolver com o auxílio de pessoas mais experientes, ou seja, exige a mediação de alguém, justamente porque faz parte de processos mentais que ainda não estão internalizados.

## **ORGANIZAÇÃO DO TRABALHO PEDAGÓGICO**

### **PLANO DE AÇÃO/ORGANIZAÇÃO DA COORDENAÇÃO PEDAGÓGICA**

<b>Objetivos Específicos</b>	<b>Ações/ Estratégias</b>	<b>Parcerias envolvidas nas ações</b>	<b>Público</b>	<b>Cronograma</b>	<b>Avaliação das ações</b>
*Garantir a realização semanal do	*Realização de coordenação	*UNIEB, por intermédio do Coordenador	*Alunos, professores, equipe	* A	*Reuniões específicas do Conselho



**GOVERNO DO DISTRITO FEDERAL  
SECRETARIA DE ESTADO DE EDUCAÇÃO  
COORDENAÇÃO REGIONAL DE ENSINO DE SOBRADINHO  
ESCOLA CLASSE CÓRREGO DO OURO**

<p>horário de trabalho pedagógico coletivo;</p> <p>* Fornecer base teórica para nortear a reflexão sobre as práticas;</p> <p>* Oferecer condições para os professores trabalharem coletivamente as propostas curriculares, em função de sua Realidade;</p> <p>* Articular as rotinas pedagógicas de acordo com os desejos e as necessidades</p>	<p>pedagógica coletiva nas quartas-feiras, com participação de docentes, coordenadora da integral e equipe gestora;</p> <p>*Atendimento individual aos professores;</p> <p>*Realização de planejamento coletivos anuais, bimestrais e semanais;</p> <p>*Auxilio nas realizações de atividades diárias dentro e fora de sala de aula;</p>	<p>Intermediário de Acompanhamento Escolar.</p>	<p>gestora.</p>	<p>N U A L</p>	<p>Escolar e reuniões com a comunidade de acordo com o calendário da SEEDF referente aos dias temáticos e para avaliação institucional com a finalidade de verificar os desempenhos alcançados.</p>
---	--	---	-----------------	----------------------------	---



**GOVERNO DO DISTRITO FEDERAL  
SECRETARIA DE ESTADO DE EDUCAÇÃO  
COORDENAÇÃO REGIONAL DE ENSINO DE SOBRADINHO  
ESCOLA CLASSE CÓRREGO DO OURO**

<p>escolares;</p> <p>* Ligar e interligar pessoas, ampliando os ambientes de aprendizagem e relações interpessoais.</p>	<p>*Realizações de momentos de confraternizações com a comunidade escolar.</p>				
---	--	--	--	--	--

No que diz respeito a organização da rotina de coordenação pedagógica, participar de formações continuadas como ferramenta útil para tomada de decisões inerentes ao planejamento, execução e avaliação do ensino num processo dinâmico e transformador voltado para a formação de pessoas críticas, questionadoras e atuantes. As coordenações coletivas se darão em um ambiente ou processo dinâmico de formação integrada, bem como acolher as ações contínuas da Coordenação Regional de Ensino de Sobradinho – CRESO, na figura da Unidade de Educação Básica – UNIEB. A base do pensamento construtivista consiste em considerar que há uma construção do conhecimento e, que para que isso aconteça, a educação deverá criar métodos que estimulem essa construção, ou seja, ensinar aprender a aprender.

No que diz respeito a metodologia de ensino, optamos por trabalhar numa perspectiva construtivista. Essa linha pedagógica entende que o aprendizado se dá em conjunto entre professor e aluno, ou seja, o professor é um mediador do conhecimento que os alunos já têm em busca de novos conhecimentos criando condições para que o aluno vivencie situações e atividades interativas, nas quais ele próprio vai construir os saberes.



**GOVERNO DO DISTRITO FEDERAL  
SECRETARIA DE ESTADO DE EDUCAÇÃO  
COORDENAÇÃO REGIONAL DE ENSINO DE SOBRADINHO  
ESCOLA CLASSE CÓRREGO DO OURO**

Essa filosofia de ensino é inspirada na obra de Jean Piaget (1896-1980), biólogo e psicólogo suíço que se dedicou a pesquisas relacionadas às formas de aquisição de conhecimento.

A discussão principal de seus estudos é a ideia de que o conhecimento é construído por meio das interações entre sujeitos e o meio.

A linha pedagógica construtivista chegou à América Latina através da argentina Emília Ferreiro que foi aluna do Jean Piaget na Universidade de Genebra.

Ela escreveu o livro “Psicogênese da Língua Escrita”, em parceria com Ana Teberosky no qual defende que a aprendizagem se dá através do todo para as partes e que cada criança aprende em seu tempo. O teste da psicogênese é utilizado como instrumento de identificação de nível de escrita em nossa escola, que hoje está organizada em ciclos de aprendizagem.

A relação família escola se dá, não só bimestralmente, com as reuniões de pais onde discutimos todos os assuntos relevantes da escola, como em dias letivos temáticos onde a escola fica a disposição para receber os pais. Também é comum receber os pais na escola individualmente, de forma esporádica para discussão de assuntos referentes aos alunos. O envolvimento e a participação da família no ambiente escolar são considerados fundamentais para o desenvolvimento e desempenho da escola dos alunos.

A Equipe de Apoio a Aprendizagem está alinhada nesse processo de interação escola família, participando dos encontros sempre que possível (pois a equipe é itinerante), pois acreditamos que essa parceria é de suma importância para o êxito e permanência dos alunos na escola, visto que, conforme diagnóstico, são famílias que tem dificuldades diversas com o acompanhamento escolar dos filhos, inclusive porque a maior parte dos pais não são alfabetizados. Esse acompanhamento está alinhado com a O.P. que define a atuação da Equipe em três grandes áreas de atuação:

- Mapeamento institucional das instituições educacionais.



**GOVERNO DO DISTRITO FEDERAL  
SECRETARIA DE ESTADO DE EDUCAÇÃO  
COORDENAÇÃO REGIONAL DE ENSINO DE SOBRADINHO  
ESCOLA CLASSE CÓRREGO DO OURO**

- Assessoria ao trabalho coletivo dos professores.
- Acompanhamento do processo de ensino-aprendizagem

De modo a contribuir com a construção de um processo de intervenção que melhore o desempenho dos alunos e possibilite a concretização de uma cultura de sucesso escolar, é necessário que os psicólogos e os pedagogos das EEAA analisem e compreendam, entre outros aspectos, as relações que se estabelecem no âmbito do ensino e da aprendizagem, uma vez que essa relação se constitui como núcleo privilegiado de desenvolvimento, a partir dos processos de aprendizagem implementados. Assim, segundo Marinho-Araújo e Almeida (2005), entende-se que a atuação das EEAA deve possibilitar a promoção de momentos de apoio e de reflexão às práticas pedagógicas cotidianas, por meio da utilização de espaços institucionalmente constituídos (coordenação pedagógica e conselhos de classe), ou ainda, de situações especificamente criadas pela EEAA (vivências e oficinas), que visem a construção de alternativas teórico-metodológicas de ensino e de avaliação, com foco na construção de habilidades e de competências dos alunos. Acredita-se que, por meio desse eixo de atuação, as EEAA possam contribuir para a revitalização dos momentos de planejamento e de avaliação das intervenções pedagógicas que a instituição educacional desenvolve. Vale destacar que esse trabalho articulado entre psicólogos, pedagogos e professores contribui diretamente para a promoção do sucesso escolar, pois pode promover a reflexão sistemática das práticas na escola, que devem se tornar mais lúcidas e intencionais, uma vez que leva em consideração a articulação entre as técnicas de trabalho, o contexto local e as relações sociais estabelecidas na instituição educacional.

## **ESTRATÉGIAS DE AVALIAÇÃO**





**GOVERNO DO DISTRITO FEDERAL  
SECRETARIA DE ESTADO DE EDUCAÇÃO  
COORDENAÇÃO REGIONAL DE ENSINO DE SOBRADINHO  
ESCOLA CLASSE CÓRREGO DO OURO**

*“As Diretrizes de Avaliação objetivam organizar e envolver – de maneira articulada- os três níveis de avaliação: aprendizagem, institucional e em larga escala (ou de redes), tendo a função formativa como indutora dos processos que atravessam esses três níveis por comprometer-se com a garantia das aprendizagens de todos.*

*A concepção de educação defendida e almejada pela SEEDF é a multidimensional, com identidade, história, desejos, necessidades, sonhos, isto é, um ser único, especial e singular, na inteireza de sua essência, na inefável complexidade de sua presença. Ao valorizar o ser humano multidimensional e os direitos coletivos, a Educação integral provoca ruptura estrutural na lógica do poder punitivo comumente percebido nos processos avaliativos e fortalece o comprometimento com a Educação para a Diversidade, Cidadania, Educação em e para os Direitos Humanos e Educação para Sustentabilidade.*

*Nesse sentido, avaliar não se resume à aplicação de testes e provas. Também não se confunde com medida. Medir é uma pequena parte do processo avaliativo que corresponde à obtenção de informações. Analisá-las para promover intervenções constantes é o que compõe o ato avaliativo; por isso, as afirmativas de que, enquanto se aprende se avalia e enquanto se avalia ocorrem aprendizagens, são validas tanto por parte do docente quanto do estudante.”*

*(Diretrizes de Avaliação Educacional Aprendizagem, Institucional e em Larga Escala 2014/2016 - Edileuza Fernandes da Silva - Subsecretaria de Educação Básica)*

Esta proposta pretende considerar a avaliação como sendo processual e se dará através de revisões e reorganizações do trabalho pedagógico durante os conselhos de classe, onde serão discutidos, dentre outras coisas, o que é preciso ser revisto para que os alunos consigam melhores resultados.

Considerar os alunos como seres ativos e ensinar-lhes a construir, afetuosamente, conhecimentos que possam despertar a curiosidade, a criatividade e a sensibilidade. Estimular o pensar visando o desenvolvimento do senso crítico, para tanto, será proposto um conselho participativo, onde os alunos serão ouvidos.

A avaliação, elemento indissociável do processo educativo, tem como função acompanhar, orientar, regular e redirecionar o trabalho educativo. Será



**GOVERNO DO DISTRITO FEDERAL  
SECRETARIA DE ESTADO DE EDUCAÇÃO  
COORDENAÇÃO REGIONAL DE ENSINO DE SOBRADINHO  
ESCOLA CLASSE CÓRREGO DO OURO**

contínua, baseada na observação direta e diária do professor de acordo com as atividades desenvolvidas pelos alunos, visando atingir os objetivos propostos.

A avaliação formativa tem como objetivo identificar o que o aluno aprendeu e suas dificuldades. O professor deve realizar a avaliação diagnóstica inicial tomando os resultados dessa avaliação como critério básico de seleção e de sequência dos conceitos, procedimentos e valores que constituirão os conteúdos a serem trabalhados.

O conselho de classe é desenvolvido no sentido de identificar as dificuldades que interferiram no ato de aprender. O coletivo propõe uma análise sistemática dos resultados a fim de encontrar elementos e ações que melhorarão o desempenho de forma articulada com a família e outros profissionais.

Conforme art. 31 da LDB, no que diz respeito à Educação Infantil, "a avaliação far-se-á mediante o acompanhamento e registro do seu desenvolvimento, sem o objetivo de promoção, mesmo para o acesso ao Ensino Fundamental."

Nos anos iniciais do Ensino Fundamental, a avaliação baseia-se na observação e no acompanhamento das atividades individuais e coletivas. O diagnóstico contínuo permite a constatação dos avanços obtidos pelo aluno e o replanejamento docente considerando as dificuldades enfrentadas no processo e a busca de soluções.

Deve haver compreensão da avaliação do processo de aprendizagem do aluno como estratégia para detectar que competências já foram alcançadas e aferir a eficácia do trabalho educativo que se realiza na sala de aula. Para que seja efetiva, a avaliação deve ser processual, consistindo de um conjunto diversificado de instrumentos avaliativos que possibilitem ao aluno demonstrar seu desenvolvimento conceitual, procedimental e atitudinal. Além de servir para o conhecimento do potencial, dos interesses e necessidades dos alunos, a avaliação da aprendizagem deve orientar o trabalho do professor, constituindo-se num indicativo para sua atuação.



**GOVERNO DO DISTRITO FEDERAL  
SECRETARIA DE ESTADO DE EDUCAÇÃO  
COORDENAÇÃO REGIONAL DE ENSINO DE SOBRADINHO  
ESCOLA CLASSE CÓRREGO DO OURO**

Os resultados das avaliações são registrados em relatórios individuais, repassados aos pais ao final de cada semestre para os alunos da Educação Infantil e ao final de cada bimestre para os alunos do Ensino Fundamental. O relatório é elaborado a partir de trabalhos, produções individuais ou em grupo, relatórios construídos pelo professor, pelo aluno e pelos pais, e de outros documentos que poderão ser analisados na trajetória do aluno na escola.

As avaliações escritas que se fizerem necessárias serão consideradas como instrumentos de verificação da fixação de determinados conceitos e conteúdo, já que os resultados serão fornecidos em forma de relatórios individuais, que englobarão o conjunto de atitudes do estudante: desempenho no trabalho, interesse, espírito crítico, participação ativa em conversas formais e informais, em brincadeiras e outros.

A avaliação será, portanto, global e ampla.

Nas etapas I e II do BIA, a avaliação da aprendizagem não tem caráter promocional e a retenção nessas etapas dar-se-á apenas para os alunos que não obtiverem 75% (setenta e cinco por cento) de frequência no ano letivo. Fora essa especificidade, a retenção poderá ocorrer apenas na etapa III do bloco, como também nos 4º e 5º anos.

Conforme matriz curricular, serão reavaliadas a cada bimestre as ações e estratégias para ensino de leitura e interpretação de texto que foram as maiores dificuldades observadas nas avaliações diagnósticas.

Por termos um número pequeno de alunos matriculados, não participamos em anos anteriores de avaliações de larga escala. Este ano, participamos da Prova Diagnóstica promovida pela SEEDF.

## **ORGANIZAÇÃO CURRICULAR**



**GOVERNO DO DISTRITO FEDERAL  
SECRETARIA DE ESTADO DE EDUCAÇÃO  
COORDENAÇÃO REGIONAL DE ENSINO DE SOBRADINHO  
ESCOLA CLASSE CÓRREGO DO OURO**

A Organização Curricular está pautada nos Parâmetros Curriculares Nacionais e no Currículo em Movimento. O conteúdo programático é organizado de modo a permitir ao aluno vivenciar situações que propiciem a construção de conceitos cada vez mais abrangentes.

Nos anos iniciais, o professor trabalha com o ensino das disciplinas de Língua Portuguesa, Matemática, Geografia, História, Ciências, Arte e Educação Física, permitindo ao aluno a vivência do conhecimento nos anos iniciais do Ensino Fundamental, como sendo um conjunto integrado em estreita correlação com a afetividade e a proximidade necessárias nessa fase.

Construir uma proposta pedagógica e curricular para a educação infantil exige o entendimento sobre o desenvolvimento integral da criança e os aspectos do cuidar e do educar. Um terceiro elemento é relevante nessa construção a importância do brincar para o desenvolvimento da criança.

Para construção da proposta pedagógica e curricular para a educação infantil devem-se considerar o meio social que a criança está inserida, sua prática social, a família e a estrutura da instituição de ensino.

Ao considerar esses aspectos a organização pedagógica e curricular coloca a criança no centro do planejamento, como sujeito de sua aprendizagem.

Considera a apropriação do conhecimento pela criança a partir de sua condição individual, que no coletivo amplia sua vivência e elabora e reelabora suas experiências, amplia sua prática social.

Para tanto, o profissional da educação infantil deve se apropriar dos fundamentos da área e intencionalmente, organizar a prática educativa que relacione o cuidar, o educar e o brincar.

A organização pedagógica na educação infantil considerando os aspectos particulares que caracterizam a criança deve propor acesso à cultura elaborada, ao conhecimento científico, de forma lúdica, respeitando o ritmo, o tempo e o espaço de



**GOVERNO DO DISTRITO FEDERAL  
SECRETARIA DE ESTADO DE EDUCAÇÃO  
COORDENAÇÃO REGIONAL DE ENSINO DE SOBRADINHO  
ESCOLA CLASSE CÓRREGO DO OURO**

cada uma.

A Escola oferta a Educação Infantil e o Ensino Fundamental de Anos Iniciais no turno matutino. São três turmas multisseriadas, assim distribuídas:

- Educação Infantil (1º e 2º Períodos);
- BIA (1º, 2º e 3º Anos); e
- 4º e 5º Anos.

A coordenação pedagógica coletiva é realizada todas as quartas-feiras, em turno contrário ao da regência (vespertino), onde são planejadas as atividades escolares da semana, bem como são tratados outros assuntos de interesse da Comunidade Escolar.

A escola Córrego do Ouro sendo Escola do Campo expõe como ponto relevante a definição conquistada nas Diretrizes sobre a identidade dessas instituições com concepção de Campo.

*“(...) a identidade das escolas do campo é definida pela sua vinculação às questões inerentes à sua realidade, ancorando-se na temporalidade e saberes próprios dos estudantes, na memória coletiva que sinaliza futuros, na rede de ciência e tecnologia disponível na sociedade e nos movimentos sociais em defesa de projetos que associem as soluções exigidas por essas questões à qualidade social da vida coletiva no País.”*

*(Brasil, 2002) Dicionário da Educação do Campo – 2012*

*A orientação estabelecida por essas diretrizes, no que se refere às responsabilidades dos diversos sistemas de ensino com o atendimento escolar sob a ótica do direito, implica o respeito às diferenças e a política de igualdade, tratando a qualidade da educação escolar na perspectiva de inclusão. (...).*

*A educação do campo tratada como educação rural na legislação brasileira tem um significado que incorpora os espaços da floresta, da pecuária, das minas e da agricultura, mas os ultrapassa ao acolher em si os espaços pesqueiros, caçaras, ribeirinhos e extrativistas. O campo, nesse sentido, mais do que um perímetro não – urbano, é um campo de possibilidades que dinamizam a ligação dos seres humanos com a própria produção das condições da existência social e com as realizações da sociedade humana.*

*(Educação do Campo: Marcos Normativos - 2012)*



**GOVERNO DO DISTRITO FEDERAL  
SECRETARIA DE ESTADO DE EDUCAÇÃO  
COORDENAÇÃO REGIONAL DE ENSINO DE SOBRADINHO  
ESCOLA CLASSE CÓRREGO DO OURO**

A prática multisseriada nos conduz para espaços e tempos onde uma parcela significativa da população estudou nos anos iniciais de sua escolarização. Para uns significou um primeiro momento que se desdobrou em muitos outros. Para outros significou o limite, o impedimento de continuar, a ausência de direito à escola. Para grande maioria sinalizou o caminho da cidade.

*“Hoje, as escolas multisseriadas estão sendo levadas a sério, sendo reinventadas, e não mais ignoradas nem desprezadas como escolas do passado. A lógica da classe multisseriada é do viver, do aprender humano, do socializar como sujeitos culturais, intelectuais, éticos, sociais, políticos, identários... essa experiência multisseriada tem muito a nos ensinar, há sinais de vida de resistência, de vontade de fazer diferente.”*

*(Rubem Alves)*

Do ponto de vista pedagógico, a classe multisseriada é um ambiente rico em possibilidades de interação e de soluções originais de problemas, além de um espaço privilegiado para o exercício da tolerância e aceitação das "diferenças". Contudo reconhecemos que não é fácil o nível de exigência e dificuldade para o professor que muitas vezes tem que fazer até 3 planejamentos para atender a todos os alunos envolvidos na turma.

A experiência com este tipo de agrupamento, que reúne alunos de idades e anos escolares distintos, tem demonstrado resultados positivos no desenvolvimento cultural e crescimento pessoal dos educandos, estimulando-os a diversificar o círculo de amizades e possibilitando trocas de experiências. Também favorece o intercâmbio e a comunicação entre os alunos de anos diferentes.

Além disso, simboliza a importância de resistirmos, e considerar que mesmo com uma demanda pequena, o educando tenha acesso, ainda que de forma multisseriada a uma escola próxima a sua casa e em um ambiente do campo.

## **EDUCAÇÃO INFANTIL**

Cabe a escola definir em sua Proposta Pedagógica, com base no que dispõem a Lei de Diretrizes e Bases – LDB e do Estatuto da Criança e do Adolescente - ECA, os conceitos orientados do processo do desenvolvimento da



**GOVERNO DO DISTRITO FEDERAL  
SECRETARIA DE ESTADO DE EDUCAÇÃO  
COORDENAÇÃO REGIONAL DE ENSINO DE SOBRADINHO  
ESCOLA CLASSE CÓRREGO DO OURO**

criança, com a consciência que as crianças adquirem as mesmas formas de comportamento que as pessoas usam e demonstram nas relações com elas.

A Proposta Pedagógica desta escola considera a prática do currículo como um conjunto de experiências em que se articulam saberes da experiência e socialização do conhecimento em seu dinamismo, com ênfase:

- I- Na gestão das emoções;
- II- No desenvolvimento de hábitos higiênicos e alimentares;
- III- Na vivência de situações destinadas à organização dos objetos pessoais e escolares;
- IV- Na vivência de situações e preservação dos recursos da natureza; e
- V- No contato com diferentes linguagens representadas, predominantemente, por ícones e não apenas pelo desenvolvimento da prontidão para a leitura e escrita, com potencialidades indispensáveis à formação do interlocutor cultural.

## **ENSINO FUNDAMENTAL**

Ênfase nos seguintes aspectos:

- I. O desenvolvimento da capacidade de aprender, tendo como meios básicos o pleno desenvolvimento da leitura, da escrita e do cálculo;
- II. Foco na alfabetização e letramento, ao longo dos três primeiros anos;
- III. A compreensão do ambiente natural e social do sistema político, da economia, da tecnologia, das artes e da cultura e dos direitos humanos que fundamentam a sociedade;
- IV. O desenvolvimento da capacidade de aprendizagem, tendo em vista a aquisição de conhecimento e habilidades e a formação de valores; e
- V. O fortalecimento dos vínculos de família e dos laços de solidariedade humana.





**GOVERNO DO DISTRITO FEDERAL  
SECRETARIA DE ESTADO DE EDUCAÇÃO  
COORDENAÇÃO REGIONAL DE ENSINO DE SOBRADINHO  
ESCOLA CLASSE CÓRREGO DO OURO**

## **PLANO DE AÇÃO PARA IMPLEMENTAÇÃO DA PP**

### **GESTÃO PEDAGÓGICA**

**Estrutura:** Esta PP prevê que o trabalho pedagógico aconteça favorecendo o espaço de coordenação coletiva e individual dos professores que acontecem na escola, as terças e quintas com trabalho individual por turma e na quarta feira reunião coletiva, bem como favorecer participação em formação continuada visando garantir o sucesso na aprendizagem dos alunos.

**Objetivos:** Permitir o acesso e incentivar a permanência e conclusão do aluno nas modalidades oferecidas. Fomentar a compreensão do pertencimento a escola do campo. Ofertar uma metodologia capaz de interferir no desempenho do aluno respeitando a sua faixa etária. Garantir por meio de projetos pedagógicos e práticas cotidianas motivadoras a elevação do índice de aprovação com consistência de saberes significativos;

**Ações:** Discussão e registro de como serão trabalhados: contextualização, interdisciplinaridade, relação teoria e prática, projetos coletivos, de grupos, individuais e os eixos transversais. Incentivo na participação de cursos de formação fornecidos pela Secretaria de Educação.

**Meta:** Índice de 0% de evasão escolar. Garantia 100% de acesso, permanência e conclusão à modalidade de educação oferecida por essa Instituição de Ensino ao aluno.

**Indicadores:** Levantamento realizado através de prova diagnóstica e questionário no início de ano letivo.

**Responsáveis:** Equipe Pedagógica, incluindo Equipe de Apoio e Equipe Gestora.

**Prazos:** Ano Letivo de 2019

**Recursos:** Recursos humanos e matérias pedagógicos diversos.



**GOVERNO DO DISTRITO FEDERAL  
SECRETARIA DE ESTADO DE EDUCAÇÃO  
COORDENAÇÃO REGIONAL DE ENSINO DE SOBRADINHO  
ESCOLA CLASSE CÓRREGO DO OURO**

## **GESTÃO DE RESULTADOS EDUCACIONAIS**

Estrutura: Esta PP prevê estratégias para melhorar o desempenho educacional dos educandos, que são organizadas durante as coordenações pedagógicas e de classe.

Objetivo: Elevar o índice de desempenho pedagógico escolar;

Ações: Oferecer Projeto Interventivo aos alunos que, após experimentarem todas as estratégias pedagógicas nas aulas, ainda expressam dificuldades de aprendizagem; Ofertar Reagrupamento pedagógico, nas modalidades intraclasse e interclasse, como uma das estratégias do Bloco Inicial de Alfabetização – BIA, de acordo com o nível de aprendizagem de leitura e escrita, visando atender as necessidades de cada aluno; Estimular o aprendizado por meio das atividades culturais e lúdicas. Subsidiar, pedagogicamente, alunos e professores; Adquirir recursos didático-pedagógicos e recreativos; Realizar quatro (04) Conselhos de Classes e quatro (04) reuniões com pais e ou responsáveis durante o ano e com periodicidade bimestral.

Meta: Desenvolver habilidades que levem 100% dos alunos a ler, interpretar, produzir textos, expor oralmente suas ideias, resolver situações problemas que envolvam operações fundamentais.

Indicadores: Provas diagnósticas e observação diária dos trabalhos e produções dos alunos.

Responsáveis :Equipe de professores, equipes de Apoio à



**GOVERNO DO DISTRITO FEDERAL  
SECRETARIA DE ESTADO DE EDUCAÇÃO  
COORDENAÇÃO REGIONAL DE ENSINO DE SOBRADINHO  
ESCOLA CLASSE CÓRREGO DO OURO**

Aprendizagem e Equipe Gestora.

Prazo; Ano Letivo 2019

Recursos: Recursos humanos, matérias pedagógicos diversos e estrutura física da escola.

## **GESTÃO PARTICIPATIVA**

Estrutura: Respondendo ao princípio da gestão democrática do ensino público, esta PP prevê a formação de um Conselho Escolar e uma APM ativos e deliberativos.

Objetivos: Acompanhar, opinar e avaliar o desenvolvimento das ações planejadas na construção desta PP, bem como a utilização dos recursos financeiros.

Ações: Reuniões periódicas de acompanhamento, assembleias extraordinárias sempre que necessário.

Metas: Acompanhamento sistemático para elevação do desempenho satisfatório da instituição.

Indicadores: Levantamento feito através de questionários e provas diagnósticas no início do ano letivo.

Responsáveis: Pais, professores, equipe gestora.

Recursos necessários: Recursos humanos e uma sala para os encontros.

## **GESTÃO DE PESSOAS**

Estrutura: Esta proposta visa o e envolvimento e comprometimento dos



**GOVERNO DO DISTRITO FEDERAL  
SECRETARIA DE ESTADO DE EDUCAÇÃO  
COORDENAÇÃO REGIONAL DE ENSINO DE SOBRADINHO  
ESCOLA CLASSE CÓRREGO DO OURO**

professores, servidores, secretário escolar e pais de alunos para seu desenvolvimento contínuo.

Objetivos: Incentivar a participação da comunidade no desenvolvimento da vida acadêmica dos alunos, por meio do envolvimento assíduo nas práticas pedagógicas de construção coletiva. Incentivo à participação ativa do corpo docente nos cursos de formação oferecidos pela SEEDF, EAPE e CRE. Favorecer o conhecimento dos direitos e deveres do cidadão. Compreender o sentido de pertencimento às concepções de uma escola do campo, em prol da valorização e permanência na terra. Possibilitar à comunidade escolar o sentimento de confiança em suas capacidades afetiva, física, cognitiva, ética, de inter-relação pessoal e de inserção social, para agir com perseverança na busca de conhecimento e no exercício da cidadania em harmonia com a natureza;

Ações: Promover a educação, a cultura, o ensino, a promoção humana e a defesa dos direitos da criança e do adolescente, através de festas comemorativas e culminâncias de atividades desenvolvidas. Desenvolver no aluno a autoestima, respeito aos demais colegas, colaboradores da escola e membros da família; através de atividades lúdicas e com a participação de todos. Realizar, periodicamente, confraternizações e/ou encontros entre os colaboradores da escola.

Metas: Envolvimento de todos os segmentos escolares no desenvolvimento desta Proposta.

Responsáveis: pais, professores, servidores, alunos e equipe gestora.

Prazo: Ano Letivo de 2019

Recursos Necessários: Prédio da Escola, recursos humanos e materiais pedagógicos diversos.



**GOVERNO DO DISTRITO FEDERAL  
SECRETARIA DE ESTADO DE EDUCAÇÃO  
COORDENAÇÃO REGIONAL DE ENSINO DE SOBRADINHO  
ESCOLA CLASSE CÓRREGO DO OURO**

## **GESTÃO FINANCEIRA**

**Estrutura:** A escola recebe, normalmente, dois recursos públicos anuais: o Programa de Descentralização Administrativa e Financeira – PDAF -, repassado pelo Governo do Distrito Federal e o Programa Dinheiro Direto na Escola – PDDE -, repassado pelo Governo Federal.

**Objetivos:** Manutenção preventiva e corretiva da rede elétrica predial. Manutenção preventiva e corretiva da rede hidráulica. Instalação de cobertura do parque infantil; Manutenção de materiais pedagógicos necessários ao desenvolvimento dos projetos escolares essências desta proposta.

**Ações:** Promover um ambiente harmonioso, incentivando a cooperação entre todos os segmentos da comunidade escolar. Executar a gestão financeira da escola através de uma contabilidade e prestando as devidas contas à comunidade escolar. Assegurar a efetivação desta Proposta Pedagógica, orientando-se pelos documentos que governam a SEE/DF e de acordo com princípios éticos e morais que amparam as relações sociais e de convivência, com o propósito de promover a aprendizagem concreta dos alunos, objetivando oferecer um ensino de qualidade.

**Metas:** Prover 100% das necessidades da escola que precisam de recursos financeiros.

**Indicadores:** Levantamentos feitos através de observação diária da escola.

**Responsáveis:** Equipe gestora e Conselho Escolar.

**Prazos:** Ano Letivo de 2019



**GOVERNO DO DISTRITO FEDERAL  
SECRETARIA DE ESTADO DE EDUCAÇÃO  
COORDENAÇÃO REGIONAL DE ENSINO DE SOBRADINHO  
ESCOLA CLASSE CÓRREGO DO OURO**

Recursos necessários: Repasse das verbas citadas na estrutura da gestão financeira.

Considerando que PDAF da escola é um valor insuficiente para todas as demandas pedagógicas e prediais, a Unidade de Ensino tem recebido auxílio financeiro da Coordenação Regional de Ensino de Sobradinho para suprir as necessidades pedagógicas e administrativas, com vistas à aprendizagem dos alunos.

## **GESTÃO ADMINISTRATIVA**

**Estrutura:** A gestão de materiais, estrutura física e patrimônio é conduzida de forma participativa visando o envolvimento da comunidade escolar na conservação do que é de uso de todos.

**Objetivos:** Incentivar a participação efetiva de toda comunidade escolar nas decisões administrativas. Conscientizar sobre a importância da conservação da escola. Proporcionar ambiente acolhedor e harmônico visando valorizar os colaboradores da escola.

**Ações:** Acompanhamento e observação permanente dos ambientes e bens da escola que são de uso comum. Promover palestras de conscientização do bom uso do material escolar e da conservação da escola.

**Meta:** Conservar devidamente a escola e objetos de uso comum.

**Indicadores:** Observação diária do desenvolvimento de atividades escolares.

**Responsáveis:** Equipe gestora, pais, professores, alunos e servidores.

**Prazos:** Ano Letivo de 2019



GOVERNO DO DISTRITO FEDERAL  
SECRETARIA DE ESTADO DE EDUCAÇÃO  
COORDENAÇÃO REGIONAL DE ENSINO DE SOBRADINHO  
ESCOLA CLASSE CÓRREGO DO OURO

Recursos: Recursos humanos

## ACOMPANHAMENTO E AVALIAÇÃO DA PROPOSTA PEDAGÓGICA

*“A Avaliação institucional, aqui denominada Avaliação do trabalho da Escola, destina-se analisar a implementação de seu Projeto Político-Pedagógico para identificar suas potencialidades e fragilidades e orientar sua revisão com vistas à garantia da qualidade social do trabalho escolar.”*

*(Diretrizes de Avaliação Educacional- 2014/2016)*

O acompanhamento e avaliação desta Proposta Pedagógica da escola será contínua, permanente e colegiada para ampliação e concretização das ações propostas. Será analisada, no mínimo, semestralmente, com retomadas frequentes e replanejamento das ações para garantir um resultado de qualidade.

A reflexão coletiva é imprescindível para garantir a participação de todos os agentes da educação, a fim de proporcionar o direito à voz de forma democrática daqueles que fazem a escola acontecer. Vale ressaltar, também, a importância de melhorar as concepções e práticas avaliativas como instrumentos emancipatórios e inclusivos ao contexto social possível.

Fazer do conselho de classe momento de promoção do educando verificando as suas potencialidades de aprendizagens, das coordenações coletivas, momento de avaliação das metodologias de forma mais ampla e significativa ao processo de ensinar e aprender e dos dias temáticos a valorização da presença da comunidade no espaço da escola como agente ativo e corresponsável pelas aprendizagens de seus filhos.

*“O educador deve estar imerso na experiência histórica e concreta dos alunos, mas nunca imerso de forma paternalista de modo a começar a falar por eles mais do que verdadeiramente ouvi-los.”*





**GOVERNO DO DISTRITO FEDERAL  
SECRETARIA DE ESTADO DE EDUCAÇÃO  
COORDENAÇÃO REGIONAL DE ENSINO DE SOBRADINHO  
ESCOLA CLASSE CÓRREGO DO OURO**

*(Paulo Freire)*

## **PROJETOS ESPECÍFICOS**

Os projetos escolares têm por objetivo valorizar as potencialidades criativas dos alunos, visando melhorar o desempenho escolar. O acompanhamento é feito por meio dos espaços da coordenação pedagógica, pela coordenação intermediária de acompanhamento pedagógico, pelos professores e pela família, seguido de avaliação, com discussões dirigidas nas coletivas.

Os Projetos da Escola são:

### **PROJETO: SOU CRIANÇA, SOU CIDADÃ**

**Objetivos:** Oferecer maior acolhimento e socialização aos alunos, promovendo momentos produtivos e agradáveis.

**Ações:** Realização da entrada com participação dos alunos. Apresentação datas cívicas importantes conscientizando-os sobre seus direitos, deveres, conduta cidadã e patriótica. Realização de momentos dirigidos de musicalização, atividades lúdicas, contação de histórias, momento cívico semanal (Hino Nacional), jogos interativos, desafios, informes, apresentação de atividade corporal, valores éticos, morais e patrióticos. Diariamente também é escolhida uma dupla de alunos para auxiliar a servir os lanches e refeições aos demais alunos, promovendo maior integração e garantindo o sentimento de que é gratificante servir ao próximo.

**Responsáveis:** Professores e Equipe Gestora.

**Avaliação:** Nas coordenações pedagógicas e avaliações institucionais.

### **PROJETO: PROJETO INTERVENTIVO (BIA)**

**Objetivo:** Proporcionar aos alunos efetiva alfabetização numa perspectiva



**GOVERNO DO DISTRITO FEDERAL  
SECRETARIA DE ESTADO DE EDUCAÇÃO  
COORDENAÇÃO REGIONAL DE ENSINO DE SOBRADINHO  
ESCOLA CLASSE CÓRREGO DO OURO**

inclusiva.

**Ações:** Realização de Reagrupamentos interclasse, intraclasse e extraclasse e vivências, de acordo com a proposta do trabalho com Ciclos.

**Responsáveis:** Professores Regentes.

**Avaliação:** Nas coordenações pedagógicas e avaliações institucionais. Para os alunos, mensalmente, após realização de diagnóstico da psicogênese.

**PROJETO: MEU AMBIENTE, MINHA VIDA**

**Objetivo:** Reconhecer a importância de preservar os elementos da natureza para a promoção sustentável da vida no planeta.

**Ações:** Realização de atividades extraclasse: passeios aos redores da escola visando o reconhecimento e a integração com os elementos naturais mais próximos. Caminhadas ecológicas e piqueniques. Trabalhos em grupos e individuais, bem como pesquisas sobre o meio ambiente.

**Responsáveis:** Professores e Equipe Gestora.

**Avaliação:** Nas coordenações pedagógicas e avaliações institucionais.

**PROJETO: CIRANDA DO LIVRO!**

**Objetivos:** Desenvolver o gosto pela leitura. Identificar os diversos tipos de textos (contos, fábulas, poemas, textos informativos, outros.). Reconhecer a escrita correta das palavras (autocorreção). Desenvolver a exposição oral ou oralidade.

**Ações:** Leitura no pátio com todos os alunos e em sala de aula. Discussão dirigida, exploração textual, produção escrita. Cronologia temporal. Reconhecimento dos ambientes em que ocorre a história. Em cada sala de aula haverá um



**GOVERNO DO DISTRITO FEDERAL  
SECRETARIA DE ESTADO DE EDUCAÇÃO  
COORDENAÇÃO REGIONAL DE ENSINO DE SOBRADINHO  
ESCOLA CLASSE CÓRREGO DO OURO**

Bibliocanto ou Cantinho da leitura para realização de momentos de contação de histórias e leituras individuais. Leitura aos finais de semana mediante empréstimos (SACOLA DO LIVRO) de livros aos alunos.

**Responsáveis:** Professores regentes.

**Avaliação:** Nas coordenações pedagógicas e avaliações institucionais.

**PROJETO: HISTÓRIA DAS NOSSAS RAÍZES**

**Objetivos:** Conscientizar os alunos e a comunidade sobre a importância da diversidade cultural étnica presentes no meio em que vivem.

**Ações:** Trabalhar as datas comemorativas nas entradas dirigidas, horas cívicas e em sala de aula. Realizar palestras e pesquisas sobre a cultura afro-brasileira e indígena. Origens dos descendentes da região em que vivem. Costumes, tradições, culturas de forma interdisciplinar. Confeccionar personagens para dramatização. Apresentação cultural à comunidade. Valorização da Catira como evento cultural típico da região do Córrego do Ouro.

**Responsáveis:** Professores e Equipe Gestora.

**Avaliação:** Nas coordenações pedagógicas e avaliações institucionais.

**PROJETO: MINHA TELA É VIVA**

**Objetivos:** Estimular a criatividade, coordenação motora e os dons artísticos dos alunos.

**Ações:** Realização de momentos lúdicos e artísticos numa parede de cerâmica, onde os alunos são estimulados a pintar com tinta guache temas festivos, datas comemorativas, histórias que tenham sido contadas no dia ou temas a serem explorados pelo professor.

**Responsáveis:** Professores regentes.



**GOVERNO DO DISTRITO FEDERAL  
SECRETARIA DE ESTADO DE EDUCAÇÃO  
COORDENAÇÃO REGIONAL DE ENSINO DE SOBRADINHO  
ESCOLA CLASSE CÓRREGO DO OURO**

**Avaliação:** Nas coordenações pedagógicas e avaliações institucionais.

**PROJETO: PSICOMOTRICIDADE**

**Objetivos:** Observar e estimular o desenvolvimento psicomotor do aluno. Superação de desafios, interação e promoção de vínculos de amizade e companheirismo.

**Ações:** Duas vezes por semana os alunos são reunidos para realizar atividades de psicomotricidade e interação pessoal. São criados circuitos de obstáculos com diferentes níveis de dificuldade, resgates das brincadeiras de roda e brincadeiras coletivas de pular cordas e outras correlatas.

**Responsáveis:** Professores regentes.

**Avaliação:** Nas coordenações pedagógicas e avaliações institucionais.

**PROJETO: O BRINCAR NA EDUCAÇÃO INFANTIL (“Universo do Brincar”)**

**Objetivos:** Estabelecer vínculos afetivos, ampliando as possibilidades de comunicação e socialização infantil. Estimular a criança para que ela possa utilizar as linguagens, seja corporal, musical, plástica, oral e escrita ajustadas as diferentes intenções e situações de comunicação, de forma a compreender e ser compreendida, expressando suas ideias, sentimentos, necessidades, desejos e avanços no processo de construção de significados, enriquecendo cada vez mais sua capacidade expressiva. Resgatar brincadeiras da comunidade e brincadeiras que potencialize o desenvolvimento das crianças.

**Ações:** Brincadeira livre com diversos brinquedos como boneca, carrinhos, bola e legos. Brincadeiras dirigidas que melhoram o esquema corporal, utilizando ou não músicas (ex: pular cordas, dança da cadeira, cantigas de roda e danças). Brincadeiras livres ou dirigidas desenvolvem na criança habilidades como: equilíbrio,



**GOVERNO DO DISTRITO FEDERAL  
SECRETARIA DE ESTADO DE EDUCAÇÃO  
COORDENAÇÃO REGIONAL DE ENSINO DE SOBRADINHO  
ESCOLA CLASSE CÓRREGO DO OURO**

agilidade, socialização, lateralidade, ritmo, criatividade, linguagem, atenção, concentração, coordenação motora, estratégia e organização e orientação espacial.

**Recursos:** brinquedos, livros de histórias, cordas, cadeiras, CDs, bolas, massinha e bambolês.

**Responsáveis:** Professor Regente.

**Avaliação:** Nas coordenações pedagógicas, conselho de classe e avaliações institucionais.

### **PROJETO: MERCADINHO ESCOLAR**

**Objetivo:** Pretende-se que os alunos tomem contato com as ideias matemáticas através da vivência de situações de compra em supermercado criado a partir de embalagens vazias, oportunizando assim, a construção do conhecimento e criando hábitos de consumo consciente. Além disso, as etiquetas e embalagens são portadores de textos que cumprem a função de informar. Ser capaz de compreender esses textos é fundamental para o exercício da cidadania, contribuindo no processo de aquisição da escrita.

**Ações:** Proporcionar situações teatrais com auxílio do cenário do mercadinho, em que devemos fazer cálculos para resolver problemas do nosso cotidiano como por exemplo, fazer as compras de casa, conferir o troco, realizar soma dos valores de vários produtos, reconhecer rótulos para ver se estão dentro do prazo de validade entre outros. Desde uma simples compra no mercado precisamos ter noção de como calcular os preços, mesmo que seja cálculo mental.

**Responsáveis:** Professor Regente e equipe gestora.

**Avaliação:** Nas coordenações pedagógicas, conselho de classe e avaliações institucionais.



GOVERNO DO DISTRITO FEDERAL  
SECRETARIA DE ESTADO DE EDUCAÇÃO  
COORDENAÇÃO REGIONAL DE ENSINO DE SOBRADINHO  
ESCOLA CLASSE CÓRREGO DO OURO

## REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

**LDB** - Lei de Diretrizes e Bases (Lei nº 9394/96)

**PRESSUPOSTOS TEÓRICOS** - Currículo em Movimento da Educação Básica do Distrito Federal – Anos Iniciais, SEEDF, 2014

Currículo em Movimento da Educação Básica. Pressupostos teóricos.

**EDUCAÇÃO DO CAMPO** - Marcos Normativos - Ministério da Educação 2012

**DIRETRIZES DE AVALIAÇÃO EDUCACIONAL** - Aprendizagem, Institucional e em Larga Escala 2014 – 2016

**ORIENTAÇÃO PEDAGÓGICA** – Projeto Político Pedagógico e Coordenação Pedagógica nas Escolas – 2014

**ORIENTAÇÕES PEDAGÓGICAS** – ARTIGO 26 A – LDB - História e Cultura Afro Brasileira e Indígena – 2012

**DICIONÁRIO DA EDUCAÇÃO DO CAMPO** - Organizadores: Roseli Salette Caldart, Isabel Brasil Pereira, Paulo alentejano e Gaudêncio Frigotto



**GOVERNO DO DISTRITO FEDERAL  
SECRETARIA DE ESTADO DE EDUCAÇÃO  
COORDENAÇÃO REGIONAL DE ENSINO DE SOBRADINHO  
ESCOLA CLASSE CÓRREGO DO OURO**

**REINVENTANDO A CLASSE MULTISERRIADA - Rubem Alves**

**DISTRITO FEDERAL**, Projeto Político-Pedagógico Professor Carlos Mota, SEEDF, 2012.

VIGOTSKI, L. S.A Construção do Pensamento e da linguagem. São Paulo: Martins Fontes, 2001.

DANTAS, H. A afetividade e a construção do sujeito na psicogenética de Wallon.